

EXPLORANDO INDIVIDUALIDADES: UM ESTUDO ACERCA DA INFRAESTRUTURA ENTRE DOIS COLÉGIOS ESTADUAIS DE RIO VERDE – GO

Gabrielly Cristiny Souza Gomes ¹
Marco Vinícius Damasceno Rodrigues ²
Adrielly Aparecida de Oliveira ³
Rosenilde Nogueira Paniago ⁴

INTRODUÇÃO

É notório que uma infraestrutura física adequada nas escolas de educação básica desempenha um papel crucial no fornecimento de uma educação de qualidade. Contudo, ressalta-se a compreensão de que uma infraestrutura física adequada por si só não garante que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de forma satisfatória.

A estrutura física das escolas de educação básica engloba um leque de aspectos, como a construção dos prédios escolares, a disposição das salas de aula, a acessibilidade, os recursos tecnológicos, as áreas de recreação, bem como vários outros recursos didáticos. Esses elementos são fundamentais para criar um ambiente propício ao processo de ensino-aprendizado, promover a inclusão e oferecer condições adequadas para a aprendizagem dos estudantes.

Nesse contexto, é crucial enfatizar que uma infraestrutura física apropriada, completa e modernizada possibilita a implementação de diversas e inovadoras estratégias didáticas. Isso fomenta a criatividade, autonomia e participação, impulsionando a assimilação de novos conhecimentos e habilidades. Esse ambiente propício também contribui para um maior envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, corroborando com a perspectiva expressa por Soares (2004), os elementos que influenciam o desempenho dos estudantes estão relacionados à estrutura escolar, à família, e às suas individualidades. Todavia, para o autor, a maior restrição externa vincula-se aos recursos financeiros

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde – GO, gabrielly.cristiny@estudante.ifgoiano.edu.br ;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde – GO , marco.damasceno@estudante.ifgoiano.edu.br ;

³ Professora Mestra em Educação para Ciências e Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, adrielly.aparecida@ifgoiano.edu.br ;

⁴ Orientadora Doutora e pós-doutora em Ciências da Educação. Professora do Instituto Federal Goiano, IF-Goiano. Coordenadora Institucional do Residência Pedagógica-IFGoiano e Projeto Interdisciplinar. rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br ;

necessários para equipar a escola e pagar os servidores. Isso é condição importante para a excelência do ensino-aprendizagem.

Outrossim, a integração de tecnologias educacionais, como computadores, internet e laboratórios equipados, desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a criação de espaços multifuncionais, como bibliotecas, auditórios e áreas de convivência, favorece o desenvolvimento de atividades extracurriculares e promove o engajamento dos alunos na construção de sua própria aprendizagem.

Apesar dos avanços nas últimas décadas, o Brasil ainda é significativamente atrasado em relação à oferta de espaços e recursos propícios à aprendizagem, por conta de diversos fatores, dos quais podemos citar a falta de investimento, desigualdade regional, falta de planejamento e até problemas de gestão. Acrescenta, ainda, Soares (2004, p. 86):

Noutras palavras, para compreender uma escola deve-se começar por conhecer sua realidade “geográfica”. Mesmo no setor público brasileiro que aloca recursos às escolas de maneira central e, portanto, mais equitativa, os recursos materiais e humanos das escolas refletem sua localização. As escolas situadas nas periferias urbanas e que, portanto, atendem predominantemente a alunos de nível socioeconômico mais baixo, apresentam frequentemente piores condições materiais, corpo docente menos qualificado e experiente do que as escolas públicas localizadas na região central das capitais.

Não obstante, em relação à desigualdade de infraestrutura escolar, decorrente de diferentes aspectos da regionalização, é comum encontrar escolas em regiões mais pobres e afastadas que apresentam precariedade em sua estrutura física, como salas de aula superlotadas, falta de equipamentos e materiais básicos, instalações sanitárias inadequadas, entre outros problemas. Em contrapartida, em regiões mais desenvolvidas economicamente, é possível encontrar escolas com infraestrutura de alta qualidade, com salas de aula espaçosas e bem equipadas, quadras esportivas, bibliotecas, laboratórios de ciências

Assim, a presente pesquisa é de grande relevância, pois objetivou analisar a infraestrutura de dois colégios estaduais da cidade de Rio Verde, Goiás, em diferentes regiões da cidade, entre os meses de dezembro de 2022 a março de 2023. O estudo foi realizado no contexto do Programa Residência Pedagógica Edital RP nº 01/2022, iniciado no ano de 2022. Este programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem como objetivo a formação de professores nos cursos de licenciatura. A escolha de dois colégios do município de Rio Verde - GO justifica-se, justamente, pelo fato de ser no contexto do Programa, no qual são instituições firmadas com esse projeto.

Desenvolveu-se o estudo na abordagem qualitativa. De acordo com Lüdke e Andre (2018, p. 1-2), para desenvolver uma pesquisa, é importante confrontar os dados, as evidências as produções teóricas já existentes. “Trata-se, assim, de uma ocasião privilegiada, reunindo o pensamento e a ação de uma pessoa, ou de um grupo, no esforço de elaborar o conhecimento de aspectos da realidade que deverão servir para a composição de soluções propostas aos seus problemas.”

Para o processo de coleta dos dados, foram utilizados os seguintes procedimentos e instrumentos: Observação (como instrumento o caderno de campo, celular, *notebook*, *software* Notion) e análise documental (Leitura e análise dos Projetos Político Pedagógicos), por discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Química, pertencentes ao campus do IF Goiano em Rio Verde. Para resguardar a confidencialidade das instituições de ensino, elas serão identificadas como colégio I e colégio II.

As observações aconteceram durante o período de dezembro de 2022 a março de 2023, em ambos os colégios, a partir de visitas, levantando dados da macroestrutura física dos colégios, bem como a identificação dos recursos disponibilizados em ambas as instituições, tais como equipamentos e tecnologias, por meio de fotografias e anotações em *softwares*, como Notion, além do caderno de campo.

A observação se faz importante dentro do contexto das abordagens qualitativas, de acordo com Lüdke e André (2018, p. 30):

Tanto quanto a entrevista, a observação ocupam um lugar privilegiado nas novas abordagens de pesquisa educacional. Usada como o principal método de investigação ou associada a outras técnicas de coleta, a observação possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado, o que apresenta uma série de vantagens. Em primeiro lugar, a experiência direta é sem dúvida o melhor teste de verificação da ocorrência de determinado fenômeno. "Ver para crer", diz o ditado popular.

ANÁLISES ACERCA DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DOS COLÉGIOS

Como já anunciado, o presente estudo investiga as disparidades substanciais em termos de infraestrutura e recursos entre dois colégios estaduais, localizados em diferentes regiões da cidade de Rio Verde, Goiás. Os colégios I e II, embora operem sob a mesma jurisdição governamental e compartilhem o mesmo período de funcionamento, apresentam diferenças marcantes em suas estruturas e na gama de oportunidades educacionais que oferecem aos alunos.

No Colégio I, as vantagens na disponibilidade e utilização eficaz de recursos são claramente visíveis. A infraestrutura dessa instituição inclui laboratórios modernamente equipados, um auditório plenamente funcional, espaço dedicado para atividades do grêmio

estudantil e áreas amplas destinadas a atividades extracurriculares. O que é mais notável e como esses recursos são ativamente empregados tanto nas atividades educacionais cotidianas, quanto no desenvolvimento de projetos educacionais mais amplos. Essa abordagem dinâmica e eficiente de utilização de recursos parece corroborar com as ideias apresentadas por Soares (2004), que ressaltam a importância crítica dos recursos financeiros adequados para o funcionamento eficiente de escolas que almejam a excelência.

Por outro lado, a situação observada no Colégio II é menos favorecida. A ausência de estruturas cruciais, como laboratórios bem-equipados, um auditório funcional, espaço para o grêmio estudantil e áreas destinadas a atividades extracurriculares limitou, significativamente, a gama de oportunidades educacionais que podem ser oferecidas aos alunos dessa instituição. Essa lacuna na infraestrutura impacta diretamente a qualidade da educação que o colégio pode proporcionar e influenciar o engajamento dos alunos no processo educacional.

Os resultados desse estudo destacam a urgência de ações efetivas para eliminar as disparidades nas condições educacionais entre as duas instituições. O foco deve estar em fornecer a todos os estudantes oportunidades equitativas e uma base sólida para o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. A educação desempenha um papel fundamental na moldagem do futuro dos jovens e na criação de oportunidades para eles. Portanto, é crucial que a infraestrutura e os recursos adequados sejam disponibilizados independentemente da localização geográfica dos alunos.

Essa análise aponta para a necessidade de intervenção e investimento deliberados. A falta de recursos no Colégio II não deve ser vista como uma limitação permanente, mas como um desafio a ser superado. As autoridades educacionais têm a responsabilidade de fornecer um ambiente de aprendizado enriquecedor e equitativo para todos os alunos, independentemente de onde estudem. Isso pode envolver a alocação de fundos para melhorias na infraestrutura, a capacitação de professores e a implementação de programas educacionais que estimulem o envolvimento dos alunos.

Além disso, é essencial promover a conscientização e a sensibilização sobre a disparidade educacional existente. A comunidade, os pais, os educadores e os formuladores de políticas devem estar cientes dessas disparidades e serem ativos na defesa de uma educação igualitária e de qualidade para todos os alunos. Através do diálogo construtivo e do engajamento ativo, é possível criar um movimento em direção a mudanças significativas no sistema educacional.

Em resumo, este estudo de caso destaca claramente as diferenças nas condições educacionais entre os colégios I e II em diferentes áreas da cidade de Rio Verde. A análise

ressalta a importância da infraestrutura e dos recursos na determinação da qualidade da educação e do desenvolvimento dos alunos. Mais importante ainda, estimula as partes interessadas a agirem para garantir que todas as crianças tenham acesso a oportunidades educacionais equitativas, independentemente de suas circunstâncias. Somente através de esforços coordenados e comprometidos, podemos aspirar um sistema educacional verdadeiramente inclusivo e equitativo.

O estudo revelou que a igualdade de jurisdição governamental não é suficiente para eliminar disparidades em relação à estrutura física das escolas de educação básica. A desigualdade de estrutura e recursos entre os colégios estaduais em diferentes regiões de Rio Verde demonstra a persistência de desafios profundos no sistema educacional. O Colégio I desfruta de vantagens evidentes em termos de infraestrutura e uso eficiente dos recursos disponíveis, refletindo as afirmações de Soares (2004) sobre a relação entre qualidade e recursos financeiros. Por outro lado, o Colégio II enfrenta obstáculos. Essa disparidade ressalta a necessidade de políticas inovadoras e éticas que garantam oportunidades equitativas para todos os estudantes, independentemente de sua localização geográfica.

Palavras-chave: Disparidades educacionais; Recursos, Infraestrutura.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me fornecido saúde e determinação, para não desanimar durante a realização deste trabalho, aos professores, pelas correções e ensinamentos, à instituição de ensino Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde – GO e à bolsa do Programa Residência Pedagógica fornecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

REFERÊNCIAS

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas (2a. ed.)**. [s.l.] Grupo Gen - E.P.U., 2018.

SOARES, J. F. **O Efeito da escola no desempenho cognitivo de seus alunos. Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calidad, Eficácia y Cambio en Educación**. v. 2, n. 2, p. 83-104, 2004. Acesso em: 16/06/2023.

BACICH, L.; JOSÉ MORAN. **Metodologias ativas para uma educação inovadora uma abordagem teórico-prática**. [s.l.] Porto Alegre - Rs Penso, 2018.